

# Instituto de Investigação Pluridisciplinar da Universidade Autónoma de Lisboa – IIPUAL

---

José Amado Mendes

## 1. Introdução

A vertente investigação é inerente ao conceito actual de Universidade, constituindo um dos seus pilares fundamentais. Com efeito, além de aquela constituir um ambiente privilegiado para a transmissão de conhecimento – através do processo de ensino-aprendizagem, que é uma das suas funções basilares –, é também no seu âmbito que se produz parte considerável desse conhecimento, para o que devem ser proporcionadas as devidas condições, a docentes, investigadores e discentes. Daí a adjectivação que tem vindo a ser aposta a algumas universidades de referência, que se consideram, precisamente, *research universities*.

Um bom nível pedagógico pressupõe um considerável investimento na investigação. A propósito, já foi salientado:

«O equilíbrio entre as funções ensino-investigação é essencial à natureza e dignidade institucional [...]. Por isso, e correctamente, a Magna Carta de Bolonha enfatiza o princípio da indissolubilidade das actividades de investigação científica e das actividades do ensino, o qual, aliás, deve estar presente no recrutamento de docentes e na sua progressão na carreira académica. Um professor do ensino superior só é professor se souber ensinar e tiver capacidade para investigar»<sup>1</sup>.

Além de alicerce e fundamento do ensino a ministrar, a pesquisa apresenta ainda outras facetas que merecem, igualmente, ser realçadas. Constitui um suporte fundamental dos programas e acções de I & D, desde

---

<sup>1</sup> José Veiga Simão, Sérgio Machado dos Santos e António de Almeida Costa, *Ensino Superior: uma visão para a próxima década*, Lisboa, Gradiva, 2002, p. 43.

que as modalidades de investigação, pura e aplicada, sejam devidamente doseadas.

Por outro lado, é pela investigação que a universidade pode e deve articular a sua estratégia de relacionamento com outras organizações/instituições e com a comunidade, quer pela divulgação e disponibilização dos resultados alcançados, quer pela prestação de serviços que exijam recursos humanos altamente qualificados.

As actividades de investigação são igualmente um importante meio de educação e formação ao fornecerem, aos docentes, investigadores e alunos, as condições ideais para consolidarem ou adquirirem novos conhecimentos e competências, indispensáveis a uma formação integral do homem, sob os pontos de vista cultural, científico, tecnológico, político e social.

## 2. Recursos da UAL

A investigação, na Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), tem sido uma constante, desde a sua fundação, há mais de duas décadas. Além dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Departamentos e individualmente pelos seus docentes – inclusive como parte integrante da preparação das respectivas provas académicas, nomeadamente de Mestrado e Doutoramento –, tem sido considerável a acção desenvolvida no âmbito dos seus Centros de Estudos/Investigação.

Através dos numerosos projectos, já concretizados ou em curso, são evidentes os múltiplos serviços prestados a diversos tipos de instituições, com vantagens recíprocas, bem como a credibilidade que a UAL tem vindo a granjear, junto de entidades e instituições de grande prestígio e dotadas de elevado grau de exigência.

Com efeito, têm sido estabelecidos protocolos e parcerias com numerosas instituições e organizações, com vista à realização de trabalhos de investigação e à prestação de serviços por investigadores da UAL.

A acção desenvolvida tem-se revestido de várias modalidades, desde a realização de diversos tipos de estudos à organização de congressos, colóquios, seminários e outros eventos, com a participação de alguns dos especialistas mais prestigiados nas respectivas áreas, não só portugueses como estrangeiros,

até à organização e oferta de múltiplas acções de formação, destinadas ao seu corpo docente e investigador ou a um público-alvo mais vasto.

Também são geralmente divulgados os resultados dos projectos de investigação, dos eventos ou das acções de formação. Assim, é já elevado o número de publicações vindas a lume, como se comprova pelas várias dezenas de livros editados.

Conhecendo-se a relevância do papel desempenhado pelas publicações periódicas – através das quais são frequentemente divulgados os resultados mais actualizados nos diversos domínios científicos –, também neste âmbito tem sido realizado um considerável investimento, com vista a fomentar a investigação e a divulgar os seus resultados.

Com efeito, a UAL publica as seguintes revistas, em diversos ramos do conhecimento, as quais já alcançaram o devido prestígio e credibilidade, nos meios académicos e científicos:

- *Janus*;
- *Galileu: Revista de Economia e Direito*;
- *Revista de Direito Penal*;
- *Anais, série História*;
- *Anais, série Línguas e Literaturas Modernas*;
- *Anais, série Psicologia*;
- *Anais, série Sociologia*.

Dos principais eventos realizados têm sido publicadas as respectivas actas, com as comunicações apresentadas.

Devido ao investimento considerável efectuado, também estão reunidas as condições – tanto em meios bibliográficos como informáticos e de laboratório –, necessárias ao desenvolvimento da investigação.

A Biblioteca Central da UAL dispõe de um acervo bibliográfico considerável, em constante actualização e devidamente informatizado. Acresce que alunos, docentes e investigadores dispõem de óptimas condições de trabalho, inclusive de meios informáticos, com ligação à rede, em número considerável.

### 3. Criação do Instituto Pluridisciplinar da UAL – IIPUAL

A UAL dispõe de um corpo docente jovem e dinâmico, composto por mais de meia centena de doutores, dezenas de mestres, vários doutorandos e alguns licenciados, além da colaboração de investigadores não docentes.

Assim, a criação do IIPUAL, em 2007, permite a concentração de sinergias, resultante da agregação dos Centros e da cooperação entre os investigadores.

Os objectivos do IIPUAL são os que constam dos respectivos estatutos (artigo 2.º). Através da concretização e divulgação de projectos de I & D, além do progresso científico e tecnológico das respectivas áreas, a colaboração com outras entidades/organizações contribuirá para o desenvolvimento socioeconómico, sectorial e nacional. Por outro lado, a formação avançada será uma das prioridades do Instituto, visando a preparação de recursos humanos de excelência tanto a nível interno com externo. A pesquisa a efectuar, no âmbito do Instituto, constituirá um elemento essencial de suporte e de consolidação dos respectivos programas de pós-graduação a desenvolver. O IIPUAL contribuirá, ainda, para intensificar e alargar os contactos e a colaboração com outros centros e investigadores, nacionais e estrangeiros, passando a integrar redes internacionais de investigação, o que possibilitará um intercâmbio mais frequente de conhecimentos e experiências.

Durante os anos de 2007-2010 serão concluídos projectos em curso, enquanto diversos outros serão executados e/ou iniciados.

Os referidos projectos, não obstante o seu número e a sua diversidade, contemplam alguns dos principais vectores da evolução socioeconómica e cultural do mundo em que nos inserimos, entre os quais se encontram: o **desenvolvimento**, a **socioeconomia** e a **internacionalização**, o **património** e a **identidade**.

Como se pretende, com a criação do novo Instituto de Investigação Pluridisciplinar, reforçar a perspectiva de diálogo entre vários ramos do conhecimento, cada um dos projectos a seguir mencionados terá a colaboração de investigadores de diversas especialidades, embora com predominância daqueles que trabalham mais directamente nos ramos do saber em que se inserem, como garantia de rigor e qualidade científica e metodológica.

Assim, os projectos a seguir referenciados integram-se em seis linhas de investigação.

- *Metodologias de Diálogo em Configurações Conflituais* (coord. Prof. Luís Moita);
- *Urbanismo e Monumentos Públicos* (coord. Prof Miguel Faria);
- *Vulnerabilidade Psico-Social em Contextos de Instabilidade* (coord. Prof. João Hipólito);
- *História e Cultura das Organizações: Passado, Presente e Futuro* (coord. Prof. José Amado Mendes);
- *Actores Sociais e Territórios de Poder* (coord. Prof. José Subtil);
- *Tratados, Nomenclatura de Náutica e Construção Naval* (coord. Prof. Adolfo silveira Martins).

O IIPUAL integra, como membros integrados, 22 investigadores doutorados, contando ainda com a colaboração de 35 investigadores, doutorados, mestres e licenciados.

De harmonia com os respectivos estatutos, o IIPUAL tem um coordenador científico, que é actualmente o Prof. Luís Moita. A sua eleição, pelo respectivo Conselho Científico, teve lugar na reunião efectuada no dia 9 de Maio de 2007.

Por sua vez, a direcção é actualmente presidida pelo Prof. Miguel Faria, tendo como vogais os Profs. João Hipólito e José Amado Mendes, cuja aprovação, pela Direcção da Cooperativa de Ensino Universitário — C. E. U, teve lugar igualmente lugar no referido dia 9 de Maio de 2007..

Dispõe ainda de um secretariado técnico de apoio, no âmbito de funções de índole administrativa e de gestão.

Pelo que se acaba de expor, consta-se que a criação do IIPUAL se revela como um factor decisivo, tanto do ponto de vista da UAL como da sua estreita ligação ao meio envolvente (por exemplo, empresas, instituições, organizações de tipo diverso, autarquias e centros de formação).

O referido Instituto será também um bom meio para, a partir da sua estrutura organizativa e de projectos a desenvolver, se repensar a oferta educativa, formativa e de pesquisa, ainda um tanto centrada nas disciplinas

tradicionalis, quando algumas daquelas já só dificilmente se adequam à realidade actual. Acerca do assunto, pode ler-se em obra recentemente vinda a lume:

«Nas universidades, fará sentido que as disciplinas académicas, claramente circunscritas, sejam permanentes? Ou deverão os departamentos disciplinares ser substituídos por equipas temporárias, orientadas para a resolução de problemas, compostas por estudantes e professores de várias especialidades?»<sup>2</sup>.

Deste modo, com uma investigação bem organizada, desenvolvida e articulada com as actividades pedagógicas será dado um importante contributo para a formação da “classe criativa”<sup>3</sup>, tão necessária às mudanças que se torna necessário operar, as quais devem ser pautadas pela inovação, em prol da formação cultural e científica do Homem e do desenvolvimento do País.

---

2 Alvin e Heidi Toffler, *A Revolução da Riqueza. Como será criada e como alterará as nossas vidas* (trad. do inglês), Lisboa, Actual Editora, 2006, p. 260.

3 Francisco Jaime Quesado, «O papel da “classe criativa” na nova agenda de mudança», *Público*, de 30-01-2007.